



## COLÉGIO BRASILEIRO DE ARQUITETOS-CBA

### Enfrentando os desafios da profissão.

#### Tabela de Honorários dos Arquitetos e Urbanistas do Brasil

#### Prezados Colegas

1. O Instituto de Arquitetos do Brasil - **IAB**, a Federação Nacional de Arquitetos - **FNA**, a Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura - **ABEA**, a Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura – **AsBEA**, e a Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas – **ABAP**, entidades nacionais de arquitetos e urbanistas que compõem o Colégio Brasileiro de Arquitetos e Urbanistas – **CBA**, têm o prazer de disponibilizar para todos os arquitetos e urbanistas brasileiros o **Módulo I - Remuneração do Projeto Arquitetônico de Edificações, da Tabela de Honorários de Serviços de Arquitetura e Urbanismo do Brasil**.

Avaliamos que este Módulo atende mais de 80% das atividades dos arquitetos e urbanistas brasileiros e estamos trabalhando firme para concluir em breve os demais Módulos, sendo respectivamente:

Módulo II - Remuneração de Projetos de Urbanismo, Projetos de Arquitetura Paisagística, Projetos de Arquitetura de Interiores e Projetos Complementares Diversos (contendo todos os projetos previstos na resolução 21, do CAU BR, em complemento ao MÓDULO I).

Módulo III - Remuneração de Execução de Obras e Outras Atividades.

1. O resultado alcançado até aqui, o Módulo I, não se restringe ao cálculo dos honorários. Ele faz a compatibilização entre os três elementos constituintes fundamentais do trabalho: a) a definição conceitual das atividades de projeto; b) o escopo dos serviços; e c) a tabela com o cálculo dos honorários.

O trabalho em curso demandou muita energia das nossas entidades para chegarmos a um termo de consenso, além do tempo de cada um daqueles colegas, dirigentes ou não, que se debruçaram nesta árdua tarefa.

A partir do Manual de Contratação dos Serviços de Arquitetura, elaborado pelo IAB, cotejado com as recomendações para cálculo de honorários da FNA, da AsBEA e da ABAP, tendo sido revistos os Escopos de Serviços de Projeto elaborados originalmente por cada entidade, além da revisão conceitual da atividade de Projeto, essa compatibilização entre os três fatores e a sua aprovação em consenso pelas cinco entidades nacionais certamente significará um patamar seguro para o desenvolvimento da nossa profissão – e um referencial importante nas negociações dos serviços de projeto.

2. Finalmente, o consenso alcançado também representa uma demonstração de que as entidades nacionais de arquitetos e urbanistas são capazes de manter com firmeza a unidade na luta por ideais maiores e pela valorização profissional.

Com esta mesma firmeza de convicção que nos levou a criar o Colégio Brasileiro de Arquitetos e Urbanistas – CBA, e, desta unidade, à criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, as Entidades Nacionais continuarão enfrentando os desafios da profissão que abraçamos.

Faça bom uso desta tabela e divulgue de todas as formas.

Orgulhosamente, esta é a Tabela de Honorários dos Arquitetos e Urbanistas Brasileiros!

**SERGIO MAGALHÃES**  
Presidente IAB

**EDUARDO NARDELLI**  
Presidente AsBEA

**JEFERSON SALAZAR**  
Presidente FNA

**LETICIA HARDT**  
Presidente ABAP

**FERNANDO COSTA**  
Presidente ABEA

**São Paulo, 11 outubro 2013**